Carta aberta ao Excelentíssimo prefeito Wagner José Schimidt,

São Joaquim da Barra,04 de setembro de 2024

Venho, por meio desta apresentar reivindicações da Associação de Moradores de São Joaquim da Barra concernentes aos terremos baldios em nossa cidade

Diante dos inúmeros surtos de epidemias, lixões a céu aberto, invasão de animais peçonhentos, mau odor e proliferação do mosquito Aedes Aegypt, transmissor de dengue, febre chikungunya e zika vírus, a população chegou a conclusão que é em virtude dos terrenos baldios que estão deixados ao acaso, que tantos problemas estão se originando. E para soluciona-los foram criadas duas propostas de intervenção

A primeira proposta se refere a aplicação mais severa de advertências e multas tanto para proprietários quanto para moradores que fazem o uso incorreto dos terrenos baldios, advertindo quando o mato estiver crescendo, acumulando entulho e quando um descarte ilegal é cometido uma vez, respectivamente, em seguida multas que seriam inclusas nos impostos como o IPTU juntamente com uma notificação caso os atos persistam. Fazendo isso será evitado a criação de lixões a céu aberto, consequentemente as epidemias, animais peçonhentos e os demais problemas, restaurando a saúde e a dignidade dos joaquinenses

A segunda proposta relaciona-se a transformação de terrenos baldios e áreas baldias publicas em hortas e jardins comunitários a fim de produzir hortaliças, flores e arvores que além de embelezar a cidade, contribuem para o fortalecimento e união da comunidade joaquinense, possuem grande impacto positivo na sustentabilidade. Essas praticas são muitos utilizadas em grandes metrópoles, como por exemplo em São Paulo.

Atenciosamente,

L.C